CAPAL notícias

23 DE DEZEMBRO DE 2022 • EDIÇÃO 51

Nesta edição

Ampliação da Unidade de Beneficiamento de Sementes (foto), em Wenceslau Braz, será concluída no primeiro semestre de 2023. O Capal Notícias também conversou com engenheiro agrônomo, Cleiton Fassini, sobre a cevada como opção de cultivo de inverno. Boa leitura!

Obras de expansão na UBS de Wenceslau Braz entram na fase final

Ampliação irá triplicar a capacidade de armazenagem de sementes

As obras de expansão da Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS) de Wenceslau Braz já entraram na reta final e a previsão é de que sejam entregues ainda no primeiro semestre de 2023.

Com um investimento total de R$ 29,2 milhões, a construção do novo armazém iniciou em 2022 e terá uma área total de 9.646 m² para abrigar sementes de soja, trigo, aveia, triticale e cevada.

Segundo o Coordenador de Sementes, Darlei Haefliger, a capacidade do armazenamento irá triplicar com a entrega da obra.

Através de extensas docas de expedição, o fluxo de embarque de sementes embaladas terá um grande incremento em relação a estrutura existente. O novo armazém conta com tecnologia de isolamento térmico propiciando maior longevidade e qualidade final das sementes armazenadas.

Darlei Haefliger - Coordenador de Sementes da UBS

"Nós tínhamos uma grande demanda para a venda externa, além do consumidor interno (cooperado) que consome um terço da produção. Havia bastante potencial produtivo para produção de campo de sementes, mas a capacidade de armazenagem estava limitada", disse.

Darlei complementou ainda que, até então, o barracão abrigava 200 mil sacas de sementes. "Após a ampliação, a capacidade de armazenagem será de 400 mil sacas, totalizando 600 mil com as que nós já trabalhamos hoje".

Automatização

A ampliação também vai contar com um sistema de transportes que fará a interligação entre os armazéns transportando os big bags de um armazém para o outro através de trilhos elevados com uso de carros elétricos.

A medida traz ganhos com agilidade e diminui os riscos aos funcionários. A previsão, de acordo com o coordenador, é de que essa etapa da obra seja concluída no mês de janeiro.

Tratamento de sementes

Prevista para ficar pronta em março, a nova Linha de Tratamento de Sementes irá triplicar a capacidade de produção aumentando de 10 toneladas/hora para 30 toneladas/hora.

Novo barracão conta com isolamento térmico

“A ampliação do tratamento de sementes foi em função da demanda dos cooperados que compram praticamente todo o volume de semente tratada e de clientes externos que a cada ano tendem a comprar mais. Atualmente nós vendemos para todo o Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul”, destacou.

Capacidade de recepção

A capacidade de recepção teve um incremento significativo através da aquisição de dois secadores contínuos de 80 toneladas/hora que vão multiplicar em até sete vezes a capacidade de secagem.

Com a maior capacidade de secagem, também buscou-se aumentar a velocidade de acondicionamento em big bags da semente pré-beneficiada aumentando de 1 para 5 fluxos simultâneos e independentes.

Modernização

Para o coordenador, a expansão vai proporcionar mais agilidade para o cooperado descarregar a semente e retornar com o caminhão o mais rápido possível para a lavoura.

“As obras também vão otimizar o tratamento de sementes, sem contar com a armazenagem que antes nós dependíamos do apoio de outras unidades e com a ampliação isso dará mais tranquilidade para toda a Cooperativa”, finalizou.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

ARTIGO

A cevada como opção de cultivo de inverno

Por Cleiton Fassini - Engenheiro Agrônomo da Unidade de Itararé

A cultura da cevada é uma opção de cultivo de inverno na região de atuação da Cooperativa Capal, visando trazer mais uma fonte de receita nesse período, rotacionando cultivos com as culturas de trigo, triticale e outras plantadas pelos cooperados.

O que plantar no inverno?

Este sempre foi um questionamento frequente, considerando que é um período onde as baixas temperaturas, com possibilidade de geadas, inviabiliza o potencial produtivo de safrinha de milho quando o mesmo é plantado posterior ao período recomendado, acarretando prejuízos aos cooperados. Com a evolução dos enfezamentos transmitidos pela cigarrinha (Daubulus maydis) este cenário negativo se agravou.

A cultura mais cultivada no inverno é o trigo, esta pode ser afetada por períodos de estiagem e de chuvas, seja no momento do plantio ou da colheita, reduzindo muitas vezes essas janelas. Em anos de maior restrição hídrica é comum ter de implantar o trigo em períodos inferiores a 15 dias, acarretando períodos de colheita ainda mais curtos impactando em PH (peso do hectolitro) e qualidade para panificação.

A diversificação no inverno é muito importante para mitigar os riscos, pois amplia o período de plantio, de colheita, prolonga as janelas de florescimento e granação inicial das diferentes culturas, por serem esses dois últimos os períodos sensíveis das culturas à geada, dificulta a evolução dos fungos e outras pragas que trazem prejuízos, através da rotação de culturas, gerando assim, economia com a redução no uso de defensivos agrícolas.

Adaptação agronômica

A cevada é uma cultura com adaptação agronômica para nossa região, com o melhoramento genético e novas variedades.

Cleiton Fassini - Engenheiro Agrônomo da Unidade de Itararé

Isso é uma realidade constatada pelos cooperados que já cultivaram a mesma, observando altos tetos produtivos, por vezes, superiores ao trigo.

Seu período de plantio pode ser antes do trigo considerando sua maior tolerância a geadas (espigamento em julho). Seu ciclo mais curto, faz com que sua colheita ocorra mais cedo, otimizando o parque de máquinas, reduzindo custos e mitigando riscos.

Nutrição

Uma boa nutrição com Fósforo (P), Potássio (K) e Nitrogênio (N) são importantes para elevados tetos produtivos, sendo que a aplicação de Uréia (Nitrogênio) deve, em geral, ser em doses inferiores que as utilizadas no trigo variando entre 60 e 120 kilos por Hectare, alta concentração de nitrogênio tem relação direta com elevação nos teores de proteína nos grãos da Cevada, prejudicando a qualidade da mesma, um efeito prejudicial se dá na menor formação de espuma na cerveja, por exemplo.

Todos os macro e micronutrientes têm papel fundamental nas culturas, um elemento de atenção para cevada, assim como para girassol e alfafa é o Boro (B), na cevada acarreta dentre outros prejuízos esterilidade reduzindo o potencial produtivo, a atenção é merecida pois na região de atuação da Capal os níveis de Boro no solo são, na maioria dos casos, de médios a baixos.

Plantio de cevada em Itararé

Sua correção é muito barata podendo ser realizada via barra ou adubação, consulte seu Agrônomo. Como todas as culturas, a Cevada possui algumas potencialidades e cuidados, as áreas com altas saturações de alumínio e com solos muito arenosos e regiões com baixo regime pluviométrico devem ser estudadas com cuidado para melhor definir a implantação.

A fase em que a cultura é mais sensível à falta de água é o florescimento podendo reduzir mais o teto produtivo. A irrigação tende a reduzir esses problemas. A produção de palha é bastante alta, ciclando nutrientes, melhorando a cobertura, minimizando as perdas de solo e nutrientes por escorrimento, além de redução da infestação de plantas daninhas para o verão, este último vem elevando o custo de produção ano após ano.

As pesquisas com o cultivo da Cevada vem se intensificando e o Departamento de Assistência Técnica da Capal recebe treinamentos periódicos para melhor atender aos cooperados no manejo, com parceiros fortes de pesquisa como a Fundação ABC e FAPA.

Custo de produção

O custo de produção, conforme apresentado pelo pesquisador Cláudio Kapp da Fundação ABC, no 1° Encontro da Cevada, realizado pela CAPAL no dia 12 de dezembro de 2022, é bastante parecido com o trigo, viabilizando seu cultivo, tendo em vista que o preço de venda da Cevada está atrelado ao trigo, sendo na maioria das vezes superior, principalmente em função da política de preços criada pela Capal.

Para o próximo ciclo estimamos mais que dobrar a área de cultivo desta cultura no Estado de São Paulo, estendendo também a mais cooperados interessados, com os olhos voltados na maior demanda que vai ocorrer com a finalização da construção da Maltaria Campos Gerais em Ponta Grossa.

***

AVISO

EXPEDIENTE FINAL DE ANO

Não haverá expediente no dia 24/12 no Setor **Administrativo, Lojas e Operacional**. O expediente no **Posto Capal** será das **6h às 18 horas.**

AVISO

AGENDAS DISPONÍVEIS

As agendas de **2023** já estão disponíveis. Os associados podem retirar nas Unidades da Capal - **Setor Administrativo**. Na matriz, em Arapoti, retirar na **Secretaria.**

INFORMAÇÕES DE MERCADO

MILHO FUTURO	CIF Guaruja Entrega Dezembro/22 e pgto 30 dias da entrega	Comprador: R$ 88,50	Vendedor: Sem indicações

PARANÁ

MILHO	Arapoti/PR	Comprador: R$ 86,50	Vendedor: R$ 88,00 / 98,00
	Wenceslau Braz/PR	Comprador: R$ 85,50	Vendedor: R$ 90,00
SOJA	Disponível CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 11/01/2023		R$ 174,50
	Entrega Fevereiro/23 pagamento Março/23	CIF Ponta Grossa	R$ 172,50
	Entrega Março/23 pagamento Abril/23	CIF Ponta Grossa	R$ 169,00
	Entrega Abril/23 pagamento Maio/23	CIF Ponta Grossa	R$ 169,50
TRIGO	Superior		R$ 1700,00 FOB
	Intermediário		R$ 1450,00 (T-2) PADRÃO R$ 1300,00(T-1 BFN) R$ 1280,00 (T-2) R$ 1260,00 (T-3)

SÃO PAULO

MILHO	Itararé-SP		Comprador: R$ 85,00 Vendedor: R$ 86,00/ 90,00
	Taquarituba/Taquarivaí-SP		Comprador: R$ 85,00 Vendedor: R$ S/ IND
SOJA	Disponível CIF Santos/SP (média do dia) pgto 11/01/2023		R$ 178,25
	Entrega Fevereiro/23 pagamanto Março/23	CIF Santos/SP	R$ 178,00
	Entrega Março/23 pagamento Abril/23	CIF Santos/SP	R$ 173,50
	Entrega Abril/23 pagamento Maio/23	CIF Santos/SP	R$ 174,50
TRIGO	Superior		R$ 1790,00 FOB – ITARARE/ SP R$ 1800,00 FOB TAQUARITUBA/ TAQUARIVAI/SP (falling number mínimo de 250)
	Intermediário		R$ 1450,00 (T-2) PADRÃO R$ 1350,00 (T-1 BFN) R$ 1330,00 (T-2) R$ 1310,00 (T-3)

FEIJÃO – PREÇOS NA BOLSINHA – SÃO PAULO

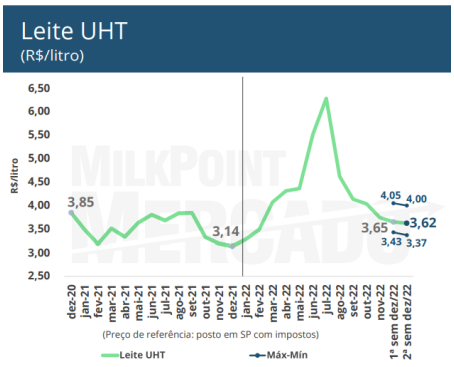
Variedade	19/12/2022		20/12/2022		21/12/2022		22/12/2022		23/12/2022	
	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.
Carioca Dama 9,5 – 10	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 9 – 9	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 8,5 – 9	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 8 – 8	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 7,5 – 8	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 7 – 7	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 6 – 7	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot

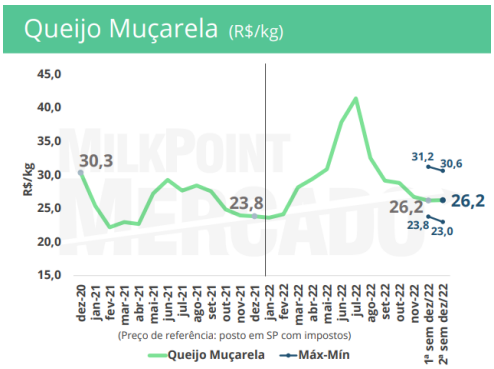
INFORMAÇÕES DE MERCADO

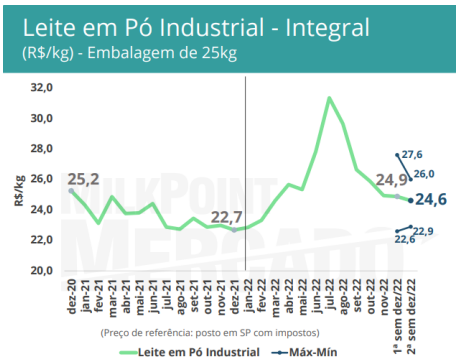
LEITE

MERCADO DO LEITE

• UHT: Apesar de na semana passada ter surgido algum sinal de reação da demanda pelo UHT, a procura pelo produto voltou a esfriar nos últimos dias. Os relatos das empresas foram de pouco volume negociado na semana e continuidade da pressão de baixa nos preços;
• Os queijos também seguem enfrentando um mercado pouco comprador, entretanto em um ritmo um pouco mais favorável do que o observado para o UHT. Nesta semana, observou-se estabilidade, tanto em volume negociado como em relação aos preços praticados;
• Para os leites em pó, o mercado relatou uma semana de demanda mais retraída e diminuição do ritmo das negociações.







BOI GORDO

O preço médio mensal do boi gordo caiu em novembro na maior parte das regiões brasileiras pesquisadas pelo Cepea, pressionado pela maior oferta de boi gordo. Além disso, o aumento da produtividade de carne por animal, evidenciado pelos dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) ajudou a baixar os preços do boi gordo.

Assim, em novembro, a média do Índice CEPEA/B3 do boi gordo (São Paulo) fechou em R$ 283,35 por arroba (15 quilos), 4,5% menor que a de outubro e com queda de 10,4% em relação a nov/21, em termos reais (os valores foram deflacionados pelo IGP-DI).

Essa também é a menor média mensal (em termos reais) desde outubro de 2019, quando fechou em R$ 254,29/arroba. Com isso, os preços voltaram aos patamares de quando começaram as altas valorizações – naquele período, as cotações foram impulsionadas pelo aumento das importações da China e pela menor oferta de gado de corte no Brasil.
Considerando apenas os meses de novembro, a desvalorização atual, de 4,5%, é a mais acentuada desde 2006, quando os valores recuaram 11,07%, na comparação mensal. Ao contrário, em anos anteriores, os preços subiram muito no mesmo período. Em 2021, as cotações da arroba aumentaram 11,1% entre outubro e novembro; em 2020, de 5,04%; e em 2019, por impressionantes 22,2%.

Em 2022, o bom desempenho das exportações brasileiras de carne bovina desde o início do ano levou os pecuaristas a aumentar o número de animais enviados para confinamento. No entanto, esse cenário somado ao aumento da produtividade elevou a oferta, que superou a demanda interna por carne bovina.

Fonte: Cepea

INFORMAÇÕES DE MERCADO

SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam em queda no grão, farelo e óleo nesta quinta-feira. O mercado foi pressionado pela ocorrência de chuvas favoráveis na Argentina, queda do petróleo e demanda pela soja norte-americana abaixo das estimativas do mercado.

No mercado interno o ritmo de comercialização permaneceu fraco e praticamente sem negócios com a queda apresentada pelos principais referenciais de formação de preço travando o mercado.

MILHO

Na CBOT mercado nesta quinta-feira apresentou uma forte acomodação no trigo situação que conseguiu conter o suporte nos preços do milho. Outro ponto importante, é a situação já das lavouras que foram plantadas no final de novembro na Argentina e agora sofrem com o quadro de seca e altas temperaturas na região Central, como Santa Fé por exemplo, e com possibilidades de que parte da área de milho passe para a soja devido ao quadro climático. Mercado interno com novas sinalizações, onde as exportações agora somam 46,2 milhões de tons com as nomeações de janeiro, as quais ainda podem ser maiores. Exportações elevadas enxugando os estoques de passagem, alojamentos recordes na avicultura, entrada de safra de verão escalonada regionalmente, entrada da safra de soja com custos de logística em elevação e pouco milho ainda em poder do produtor criam um ambiente novamente altista para o primeiro semestre.

TRIGO

As Bolsas norte-americanas tiveram comportamentos distintos nesta quinta-feira com Chicago fechando com perdas de 0,71% e em Kansas com valorização de 0,23%. O mercado foi pressionado por um movimento de realização de lucros após a forte alta de quarta-feira. Além disso, a queda dos vizinhos soja, milho e do petróleo também atuaram negativamente. As perdas foram limitadas pelo frio extremo e adverso às lavouras dos Estados Unidos que traz preocupação ao mercado. A dinâmica do mercado interno seguiu inalterada nos últimos dias com moinhos realizando trabalhos de manutenção e expurgo e além disso os produtores seguem focados na safra de verão e sem interesse em negociar aos preços indicados.

CAFÉ

O encerramento do mercado desta quinta-feira para o café foi de preços com leves quedas para o arábica na Bolsa de Nova York (ICE Future US) e tímidas altas para o conilon na Bolsa de Londres. De acordo com Haroldo Bonfá, analista de mercado e diretor da Pharos Consultoria, o mercado está volátil, "indefinido , lembrando que a semana é previsto ser de baixo volume devido as festas de final do ano (Natal e Ano Novo)".

Segundo análise divulgada pelo site Barchart e pela agência internacional de notícias Reuters, a questão cambial também segue influenciando o cenário. No Brasil, o mercado físico teve preços mistos conforme detalhou Eduardo Carvalhaes, analista de mercado do Escritório Carvalhaes, o setor está calmo já que os preços oferecidos não têm estimulado os vendedores.

SUÍNOS

Mercado brasileiro apresentou pouca movimentação de preços no decorrer desta semana tanto para o suíno vivo como da carcaça. Após as intensas altas registradas os frigoríficos se mostraram um pouco mais comedidos nas negociações do vivo ajustando estoques. A tendência é que o ritmo de negócios perca um pouco de intensidade nos próximos dias devido as festividades e com logística mais travada. Os suinocultores seguem apontando que a oferta de animais está equilibrada e buscam novos reajustes. As margens da atividade melhoraram nesta segunda quinzena mas a preocupação em relação ao custo segue grande, com tendência do milho apresentar um quadro de estresse nos próximos meses devido a logística da soja e oferta enxuta no país. O foco agora deve passar para o início de 2023 com possível retração da demanda na ponta final onde historicamente cai no primeiro bimestre do ano, com famílias endividadas e com gasto extras, como o pagamento de impostos e compra de materiais escolares. Outro ponto que merece atenção é o quadro de fragilidade dos cortes de frango, concorrente direto, variável que pode afetar as escolhas de consumo da população e pesar negativamente sobre os cortes suínos.

DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira com baixa de 0,36% sendo negociado a R$ 5,1850 para venda. A moeda norte-americana sucumbiu após o mercado ver de maneira positiva os nomes anunciados para a equipe ministerial de Lula (PT), especialmente na área econômica. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R$ 5,1600 e a máxima de R$ 5,2250.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:** comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais! **capal_cooperativa** **/CapalCooperativa**